CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Ney foi eleito deputado federal por SP com 118.566 votos

Acusado de ligação com PCC, Ney Santos é eleito e aguarda julgamento

O ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos) foi eleito deputado federal por São Paulo no domingo (4), com 118.566 votos, enquanto aguarda julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre seu registro de candidatura. Ele é réu por organização criminosa e lavagem de dinheiro e é acusado pelo Ministério Público de ligação com o PCC. O TRE-SP autorizou a candidatura por 3 votos a 2, em 15 de setembro, após pedido de impugnação apresentado pelo Ministério Público Eleitoral. O recurso chegou ao TSE em 23 de setembro e está sob relatoria do ministro Floriano de Azevedo Marques. Caso o tribunal acolha o recurso, o registro poderá ser indeferido, com impacto sobre o mandato conquistado. Ney Santos também já foi condenado por formação de quadrilha e porte ilegal de arma e cumpriu pena por roubo a banco. Ele nega todas as acusações.

Governo define regras para fundo da Sabesp

O Governo de São Paulo definiu regras para o uso de recursos do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (FAUSP) na redução do impacto das tarifas da Sabesp. A Arsesp deverá calcular anualmente o valor necessário para compensar a diferença entre as tarifas de Aplicação e de Equilíbrio. O COFAUSP terá dez dias para definir o aporte. As contas vinculadas ao fundo também serão acompanhadas trimestralmente, com análise dos saldos, repasses realizados e da disponibilidade de recursos para os períodos seguintes.

GILBERTO MARQUES/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Recursos do FAUSP serão usados para reduzir impacto de reajustes

FUVEST encerra inscrições para USP nesta sexta

Termina nesta sexta-feira (9), ao meio-dia, o prazo de inscrições para o Vestibular 2027 da USP. O cadastro deve ser feito no site da FUVEST, com taxa de R$ 228. São oferecidas 8.147 vagas. A 1ª fase será aplicada em 1º de novembro, com 80 questões e duração de cinco horas. Neste ano, a prova também será realizada em Fortaleza (CE). A 2ª fase está marcada para os dias 6 e 7 de dezembro. Candidatos com isenção ou redução da taxa também precisam se inscrever. Mais de 15 mil pessoas receberam os benefícios neste ano.

Casa Civil muda análise de gastos públicos

A Casa Civil de São Paulo alterou o fluxo de decisões sobre propostas analisadas pelo Comitê Gestor do Gasto Público. Processos com valor superior a R$ 5 milhões serão submetidos ao secretário-chefe da pasta. Nos casos de até R$ 5 milhões, a decisão caberá ao subsecretário de Articulação e Monitoramento. A regra também abrange contratações, aportes, convênios e termos aditivos.

Composição Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo terá 39 mudanças entre as 94 cadeiras na legislatura que começa em 1º de fevereiro de 2027. Dos eleitos, 55 conseguiram a reeleição, 35 vão exercer o mandato de deputado estadual pela primeira vez e quatro retornam à Casa após já terem ocupado uma cadeira. Ao todo, 14 partidos terão representação na Alesp.

A polêmica Campopiano

Eleita deputada estadual mais votada de SP, Eduarda Campopiano (PL) disse defender o voto feminino e afirmou que a "derrota bate à porta" da esquerda. Antifeminista, ela já declarou não acreditar na existência do feminicídio e chamou Erika Hilton de "homem biológico". Falas sobre a parlamentar e indígenas motivaram representações ao Ministério Público.

Cláusula de desempenho

Segundo o TRE-SP, a Federação PSOL/Rede teria direito a nove vagas de deputado federal por São Paulo, mas apenas seis candidatos atingiram a votação nominal mínima exigida pela legislação. Com isso, três cadeiras que poderiam ficar com a federação serão redistribuídas entre outras legendas, conforme as regras eleitorais.

Seleção de OS

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de SP criou uma comissão para selecionar a organização que ajudará a estruturar a rede de Polos de Empregabilidade Inclusivos no estado. Cinco servidores vão analisar as propostas do chamamento público. A parceria será voltada à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Empregos em SP I

O estado de São Paulo criou 252,5 mil empregos com carteira assinada no primeiro semestre de 2026, segundo a Fundação Seade, com base no Caged. A capital liderou entre os municípios, com 65,6 mil vagas, seguida por Osasco, com 20,4 mil. Bauru registrou 8,7 mil postos e Campinas, 8,4 mil. Guarulhos completou as cinco primeiras posições, com quase 6 mil vagas.

Empregos em SP II

No recorte de junho, foram abertas 34,9 mil vagas formais no estado. A cidade de São Paulo respondeu por 8.890 postos, enquanto Osasco somou 5.203 e Matão, 2.653. No mês, o setor de serviços liderou as contratações, com 21.672 vagas. O salário médio de admissão no estado chegou a R$ 2.724,94, valor 13% superior à média nacional, de R$ 2.404,34.

CAIUÁ MAIA/DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO DE FREITAS

Tarcísio articula com Baleia Rossi, Marcos Pereira e Renata Abreu

Após Republicanos, Tarcísio articula apoio de MDB e Podemos a Flávio

Governador lidera atuação com dirigentes que declararam apoio a ele no Estado

Da **Redação**

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ampliou a participação nas articulações para reunir partidos em torno da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. Reeleito no domingo (4), Tarcísio trabalha para consolidar o apoio do próprio partido e tenta levar o MDB para a campanha do senador contra o presidente Lula (PT).

O Republicanos formalizou apoio a Flávio na quarta(7), após ter adotado posição de neutralidade no primeiro turno. Tarcísio participa das conversas dentro da legenda e de encontros com integrantes da bancada. A movimentação também envolve negociações relacionadas a uma eventual composição de governo e às mesas diretoras do Congresso Nacional.

A aproximação com o MDB ocorre paralelamente. Tarcísio procurou o presidente nacional da sigla, deputado Baleia Rossi, depois do primeiro turno. O governador confirmou a conversa e afirmou esperar um "gesto" do partido em favor de Flávio. A campanha do senador também tem procurado dirigentes emedebistas para buscar uma manifestação formal da legenda.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), participa da articulação. Nunes afirmou ter o aval de mais de 15 diretórios estaduais para trabalhar pelo apoio da sigla ao candidato do PL. A posição nacional, no entanto, depende das discussões internas.

O MDB chegou ao segundo turno dividido. A legenda não apoiou oficialmente um candidato à Presidência no primeiro turno e liberou seus integrantes. Lideranças do Sul e Sudeste se aproximaram de Flávio, enquanto integrantes do Norte e Nordeste mantêm apoio a Lula. A direção nacional avalia como conduzir a posição diante das diferenças regionais.

Além das conversas com Republicanos e MDB, Tarcísio tem participado de encontros destinados a ampliar a base partidária do candidato do PL. Na terça-feira (6), esteve em Goiânia no anúncio do apoio de Ronaldo Caiado (PSD) a Flávio. E nesta quinta-feira(8), deve articular o apoio do Podemos, presidido pela deputada federal reeleita, Renata Abreu.

A coligação de Tarcísio ao Governo de SP foi formada por 10 partidos: Republicanos, PL, MDB, Democrata, Avante, PSD, PRD, Solidariedade, União Brasil e PP.